Demonstrativo Trimestral De FIDC 2º Trimestre 2026

À
Comissão de Valores Mobiliários – CVM

Em atendimento ao disposto no art. 27 do Anexo Normativo II da Resolução CVM 175 ("Resolução 175"), apresentamos as informações referentes ao Demonstrativo Trimestral do MAV ALTERNATIVE CREDIT FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS, CNPJ 50.123.492/0001-80 ("Classe") relativo ao 2º Trimestre 2026:

1. **Resultado da verificação de lastro dos direitos creditórios realizados pelo custodiante, nos termos do art. 38 do Anexo Normativo II da Resolução 175.**

Conforme previsto no art. 38 do Anexo II da Resolução 175, o custodiante deve verificar a existência, integridade e titularidade do lastro dos direitos creditórios que ingressaram na carteira do Fundo a título de substituição, assim como o lastro dos direitos creditórios vencidos e não pagos no trimestre. Quando aplicável, os procedimentos de verificação foram concluídos satisfatoriamente em atendimento à norma vigente e não foram identificadas inconsistências significativas no trimestre em referência.

2. **Resultado do registro dos direitos creditórios no que se refere à origem, existência e exigibilidade desses ativos.**

Foram observados os requisitos de registro dos direitos creditórios em atendimento à norma vigente, se aplicável.

3. **Existência de processos judiciais envolvendo o FIDC.**

A Classe não tem conhecimento de ações judiciais.

4. **Informações referentes a aquisição de precatórios federais em fundos destinados ao público geral.**

A Classe não se destina ao público geral.

As informações adicionais deste Demonstrativo são referentes ao relatório trimestral do gestor, conforme disposto no § 3º do art. 27 do Anexo Normativo II da Resolução 175.

Atenciosamente,

DEMONSTRATIVO TRIMESTRAL FIDC

MAV CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA | 43.705.850/0001-06 |2º TRI 2026

MAV ALTERNATIVE CREDIT FIDC NP | 50.123.492/0001-80

Indicar, conforme Art. 27, § 3º, Anexo Normativo II:

Os efeitos de eventual alteração na política de investimento sobre a rentabilidade da carteira de ativos
DURANTE O PERÍODO ANALISADO, O FUNDO APRESENTOU UMA PERFORMANCE DENTRO DAS EXPECTATIVAS, MANTENDO SUA CARTEIRA ENQUADRADA EM RELAÇÃO AOS LIMITES DE COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DE PORTFÓLIO ESTABELECIDOS NO REGULAMENTO E NA INSTRUÇÃO RCVM 175.
Há algum originador que representem individualmente 10% (dez por cento) ou mais da carteira de direitos creditórios no trimestre? Se sim, indicar: a) critérios para a concessão de crédito adotados pelos originadores, caso tais critérios não tenham sido descritos no regulamento ou em outros demonstrativos trimestrais; e b) eventuais alterações nos critérios para a concessão de crédito adotados por tais originadores, caso os critérios adotados já tenham sido descritos no regulamento ou em outros demonstrativos trimestrais;
SIM, TEMOS TRÊS ORIGINADORES QUE REPRESENTAM MAIS QUE 10% DA CARTEIRA CONFORME PREVISTO NO REGULAMENTO DO FUNDO. NÃO OCORRERAM ALTERAÇÕES QUANTO AOS CRITÉRIOS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO DA CLASSE NO TRIMESTRE ANALISADO.
Eventuais alterações nas garantias existentes para o conjunto de direitos creditórios;
NÃO OCORRERAM ALTERAÇÕES NAS GARANTIAS EXISTENTES NO TRIMESTRE ANALISADO.
Forma como se operou a cessão dos direitos creditórios, incluindo: a) descrição de contratos relevantes firmados com esse propósito, se houver; e b) indicação do caráter definitivo, ou não, da cessão de direitos creditórios;
NO MÊS DE ABRIL, O FUNDO UMA CPR-F EM FACE DA FAMÍLIA MORAIS PARA FINS DO DIP CONCEDIDO, DE MODO QUE OS DIREITOS CREDITÓRIOS ANTERIORMENTE DETIDOS PASSARAM A OBSERVAR AS CONDIÇÕES DA NOVA CPR-F APÓS A NOVAÇÃO. NO MÊS DE MAIO, HOUVE A AQUISIÇÃO, EM CARÁTER DEFINITIVO, DA CPR-F ARAPORÃ (DIP) PELO MONTANTE DE R$7 MILHÕES, EMISSÃO QUE CONTA COM ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA DE IMÓVEL RURAL, ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA DE CANA-DE-AÇÚCAR E AVAL DAS PF'S E PJ'S DO GRUPO.
Impacto dos eventos de pré-pagamento no valor do patrimônio líquido e na rentabilidade da carteira
NÃO HOUVE EVENTOS DE PRÉ-PAGAMENTO NO TRIMESTRE ANALISADO.
Condições de alienação, a qualquer título, de direitos creditórios, incluindo: a) momento da alienação (antes ou depois do vencimento); e b) motivação da alienação;
NÃO HOUVE ALIENAÇÃO DE QUAISQUER DIREITOS CREDITÓRIOS NO TRIMESTRE ANALISADO.
Impacto no valor do patrimônio líquido e na rentabilidade da carteira de ativos de uma possível descontinuidade, a qualquer título, da originação ou cessão de direitos creditórios
NO TRIMESTRE ANALISADO NÃO HOUVE IMPACTO DECORRENTE DE DESCONTINUIDADE DAS ALIENAÇÕES.

Informações sobre fatos ocorridos que afetaram a regularidade dos fluxos financeiros oriundos dos direitos creditórios, incluindo, mas não se limitando, a quaisquer eventos que acarretem na liquidação ou amortização antecipada de direitos creditórios
NO TRIMESTRE NÃO HOUVE FATOS QUE AFETARAM A REGULARIDADE DOS FLUXOS FINANCEIROS.